

# CLUBES DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA LEGAL PARAENSE: ENSINO, FORMAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

CAJUEIRO; Dayanne Dailla da Silva<sup>1</sup>, ABREU; Maria Milena de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

Este relato de experiência pautado na pesquisa qualitativa em uma abordagem narrativa expressa as produções Científicas, iniciação à docência, o ensinar/aprender a fazer pesquisas, a divulgação de pesquisas científicas para a comunidade... Dentre essas, as várias ações apontadas por professores, estagiários e alunos da educação básica que fazem parte do ceio de Clubes de Ciências no Pará. Segundo pesquisas, esses espaços são impulsionadores da iniciação Científica, da formação de futuros professores e da popularização da Ciência (MANCUSO, 1996). No Pará, o primeiro espaço, denominado Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará foi apontado como laboratório pedagógico por ser responsável pela iniciação à docência de licenciandos, pela iniciação científica de alunos da educação básica e, ainda, por motivar a disseminação de vários outros Clubes de Ciências que se constituíram de maneira singular nas demais regiões do estado do Pará (GONÇALVES, 2000). Para este resumo, focamos os Clubes de Ciências de Abaetetuba-PA e Moju-PA(CCIA e CCIM) que se evidenciam pelo desenvolvimento de produções científicas, consoante a popularização da Ciência onde se destacam por engajar suas ações visando a produção de projetos científicos infantojuvenil e a divulgação desses trabalhos em Feiras de Ciências regionais, nacionais e internacionais. Nosso objetivo é compreender, por meio destes espaços, em que termos as atividades de iniciação científica contribuem para a enculturação da Ciência de seus alunos. Para isso fizemos o levantamento de anais de feiras de Ciências à busca dessas produções científicas desenvolvidas por estes espaços aí citados, assim como uma entrevista semiestrutura com os seus devidos coordenadores a fim de compreender o dinamismo de tais atividades. A partir de dados expressos em anais de feiras Científicas (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, Etc.), percebemos inúmeras produções anuais desde 2006 evidenciando, inclusive, destaques de investigações que apresentam relevância/seriedade científica, tecnológica e social símile as pesquisas de Cientistas. Os participantes afirmam “que o Clube de Ciências foi responsável por promover alguns de seus alunos sendo a ponte para torná-los profissionais de sucesso” (coordenador do CCIA), assim como também “é multiplicador de formação, conhecimento e esperança para esses alunos e professores” (Coordenadora do CCIM). Analisamos estes dados a partir da análise textual discursiva para empregar outras/novas interpretações nos textos de campo levantados. Os resultados mostram que as produções científicas destes Clubes de Ciências expressam importantes contribuições para a Ciência e seu ensino, além de incentivar explicitamente a Cultura Científica na Região. Portanto estes espaços, por meio de suas ações em parcerias com instituições de ensino como Universidades e escolas da educação básica da região, culminam suas produções em feiras de Ciências visando a popularização científica, formação cidadã e o desenvolvimento da educação e da Ciência no Pará. GONÇALVES, T. V. O. *Ensino de Ciências e Matemática e Formação de Professores: marcas da diferença*. Tese (Doutorado) - Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas, 2000. MANCUSO, R.; LIMA, V. M. R.; BANDEIRA, V. *Clubes de Ciências: criação, funcionamento, dinamização*. Porto Alegre: SE/CECIRS, 1996.

**PALAVRAS-CHAVE:** Popularização da Ciência, Clubes de Ciências, Educação básica,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, dayanne.cajueiro@iemci.ufpa.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, maria.abreu@iemci.ufpa.br

